

A Visão de Professores de Química de Minas Gerais sobre o PAAE – O Programa de Avaliação da Aprendizagem Escolar¹

Elisabeth Félix da Costa (FM), Dayse CarvalhoDa-Silva* (PG), Vito Modesto de Bellis (PQ).
daysecsm@yahoo.com.br.

Departamento de Química – ICEx – Universidade Federal de Minas Gerais

Palavras Chave: Avaliação escolar, PAAE, Educação Básica.

Introdução

No ano de 2000, foi criado, pela Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, o Sistema Mineiro de Avaliação da Educação (SIMAVE), que é responsável pelo desenvolvimento de programas de avaliação integrados. Os resultados das avaliações realizadas são utilizados como base para possíveis intervenções e re-planejamentos das ações educacionais. Dentre os programas que integram o SIMAVE destaca-se o Programa de Avaliação da Aprendizagem Escolar (PAAE).

O PAAE tem por objetivo a verificação da aprendizagem escolar e fornecer dados diagnósticos para subsidiar o planejamento do ensino e suas intervenções pedagógicas no decorrer do ano letivo. O professor, por meio do acesso aos resultados individuais dos alunos, poderá identificar os problemas conceituais de cada um deles e será capaz de propor formas de intervenção para tentar sanar as dificuldades. O PAAE alberga três avaliações: Avaliação Diagnóstica, Avaliação Contínua e Auto-avaliação do aluno.² Destas, a única avaliação que vem sendo empregada é a Diagnóstica, que abrange duas provas: 1ª no início do ano para verificação do conhecimento prévio dos alunos em relação aos conteúdos do CBC e 2ª no final do ano para verificar a aprendizagem do aluno no decorrer do ano letivo, em decorrência do trabalho docente e escolar.

O objetivo deste trabalho consistiu em verificar qual tem sido a contribuição da Avaliação Diagnóstica do PAAE nas ações de professores de Química e o que esta avaliação tem evidenciado sobre a aprendizagem dos estudantes.

Resultados e Discussão

A pesquisa foi realizada com professores de Química do Ensino Médio que participaram do PAAE, pelo menos, nos anos de 2008 ou 2009. Um questionário, contendo questões abertas e fechadas, foi respondido por cinco professores de escolas de Belo Horizonte e quatro professores de escolas de Sabará. Dentre os pesquisados, 67% tem licenciatura plena em Química, 67% lecionam há pelo menos dez anos e 78% estão lecionando na mesma escola há pelo menos cinco anos.

Apenas 44% dos professores conheciam os principais objetivos do PAAE na primeira aplicação da avaliação. Sem este conhecimento, a aplicação do mesmo poderia tornar-se, apenas, mais uma obrigação que o professor deveria cumprir por exigência da SEE/MG e da escola.

A maioria dos professores afirmou que os diretores das escolas divulgaram a avaliação em tempo hábil e forneceram orientações para a aplicação do PAAE. Entretanto, eles não forneceram orientações para estabelecer estratégias de intervenções pedagógicas.

Dentre os pesquisados, 56% divulgaram a avaliação enfatizando a sua importância para os alunos. Todos eles acreditam que os alunos não responderam a prova fidedignamente. Isso pode ser confirmado pela variação pouco expressiva da porcentagem de acertos entre a primeira avaliação e a segunda, nos anos de 2008 e 2009, para os alunos das escolas em que esses professores trabalham. As principais justificativas dos professores para essa atitude dos alunos são a dificuldade das questões, a falta de uma razão para fazê-la e o não reconhecimento da importância desta avaliação. Dessa forma, poucos professores (44%) utilizaram o resultado dos relatórios do PAAE em seu planejamento anual.

Apenas 22% dos pesquisados acreditam que os objetivos do PAAE estão sendo alcançados.

Conclusões

A pesquisa demonstrou que mesmo após cinco edições de realização do PAAE nas escolas referência e, três edições nas escolas associadas, a maioria dos professores de Química ainda não o concebe como um instrumento de suporte didático pedagógico. O objetivo do programa de contribuir para o cumprimento do CBC, também não está sendo atingido.

Agradecimentos

Aos professores pesquisados.

¹ COSTA, E. F. O Programa de Avaliação da Aprendizagem Escolar – PAAE – na Visão dos Professores de Química. 2010. 39 f. Trabalho de conclusão de curso (Licenciatura em Química) – Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais, 2010.

² BRASIL, 2010. Ministério da Educação. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica – SAEB e Prova Brasil.